

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACÇÕES
FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2013.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Ativo	13
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Passivo e Capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013.....	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
3	Anexos	17
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas	28

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2013

Mercados financeiros em 2013

Embora, em 2013, a economia tenham demonstrado sinais de estabilização nos países desenvolvidos e até de dinamismo nos países emergentes, o crescimento mundial ainda ficou relativamente fraco durante o ano, e não deveria exceder +3.25%, segundo as últimas estimativas do FMI. No entanto, as perspetivas de normalização da situação económica Europeia e Norte-Americana permitiram um excelente desempenho bolsista, através de uma forte diminuição do prémio de risco exigido pelos investidores, permitindo uma progressão de +29.6% para o S&P 500 e +17.9% para o Eurostoxx50. Ao contrário, os principais mercados emergentes conhecerem uma vaga de desconfiança por parte dos investidores, a saída de capitais provocando uma queda sensível das cotações e das moedas, o índice MSCI Emerging Markets recuando 5,0%.

Uma recuperação a várias velocidades

O crescimento económico mundial tinha atingido em 2012 o seu ponto baixo, e a recuperação iniciou-se, portanto em 2013, com uma taxa ainda fraca de 3.25% segundo as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional. Mas esta tendência média mundial esconde fortes disparidades geográficas.

Do lado dos países desenvolvidos, a realidade diverge entre a Europa e os Estados Unidos, onde a crescimento económico atingiu 1.9%, apesar do ajusto orçamental aplicado. No mesmo período, o Japão registou uma evolução de 1.6%, graças a uma política orçamental e monetária voluntarista, o que representou um passo em frente significativo para esta economia.

Ao contrário, na Europa, o crescimento ficou quase nulo em 2013 (+0.1%). No seio mesmo da União Europeia, registaram-se evoluções contrastadas, entre -3.7% na Grécia e +1.9% no Reino Unido. De salientar que, em Portugal, a situação económica melhorou, com uma contração do PIB, menor do que esperada, de -1.4%, mas, sobretudo, um primeiro crescimento homólogo desde 2010 no quarto trimestre de 2013: +1.6% face ao 4º trimestre de 2012.

Nos países emergentes, o crescimento foi vigoroso, apoiado pela aceleração do consumo, e a retoma das exportações. Dos BRICS, destacam-se no entanto duas deceções do lado do Brasil (+0.9%) e da Rússia (+1.5%), enquanto o abrandamento na China e na Índia ficou mais limitado (+7.5% e +5.9%).

CRESCIMENTO ECONÓMICO EM 2013

Mundo	3,3%	Zona Euro	-0,4%
Estados-Unidos	1,9%	Alemanha	0,5%
China	7,5%	França	0,3%
Japão	1,6%	Reino Unido	1,9%
Brasil	0,9%	Itália	-2,4%
Rússia	1,5%	Espanha	-1,2%
Índia	5,9%	Portugal	-1,4%
União Europeia	0,1%	Grécia	-3,7%

Dados OCDE, Banque de France, IMF & Eurostat 2014

As perspetivas do FMI quanto à economia mundial em 2014 vão no bom sentido. Expecta-se um crescimento da ordem dos 4%, se os países desenvolvidos conseguirem superar os seus desequilíbrios orçamentais sem comprometer o seu crescimento, e se os emergentes ultrapassarem as suas próprias dificuldades, dos quais os riscos inflacionistas. Salientam-se 5 economias emergentes de potencial, para 2014: China, Nigéria, Filipinas, Bangladesh e Índia.

Mercados Accionistas: um ano bipolar

A relativa deceção quanto as performances económicas nos países emergentes pesou em bolsa, enquanto, do outro lado, os mercados acionistas nos países desenvolvidos beneficiaram de várias fatores favoráveis. Assim sendo, registaram-se performances bolsistas muito contrastadas entre, por um lado, os valores dos BRICs e, por outro lado, os dos países desenvolvidos.

Nos Estados-Unidos, o S&P500 fechou o ano de 2013 com ganhos recordes, que nunca tinham sido atingidos desde o final dos anos 90. Entre o acordo político no início do ano, para evitar o “Fiscal Cliff”, e o possível alívio das medidas de estimulação da economia anunciado por Ben Bernanke, Presidente do FED, em Maio, e concretizado desde Dezembro, foram múltiplos os sinais interpretados positivamente pelos investidores. O que levou o índice de referência a atingir novos recordes, e ganhar 29,6% no ano.

Na Europa também, o regresso à confiança, perdida em 2011 por causa da crise da dívida pública na zona euro, permitiu uma boa performance dos principais índices, inclusive de países periféricos como Espanha (IBEX, +21.4%) e Portugal (PSI20, +16.0%). A média Europeia situou-se em 17.9% (Eurostoxx 50), tal como o índice francês (CAC, +18.0%), e permaneceu liderado pela poderosa Alemanha (DAX, +25.5%), traduzindo o desfasamento entre a sua economia e o resto da Europa.

Mas o facto mais saliente do ano 2013, nos mercados acionistas, é o regresso em grande das ações japonesas. O Nikkei registou um ganho de 56.7%, a sua melhor performance desde 1972, graças a política facilitadora implementada pelo Banco Central Japonês, e a aposta na saída da espiral deflacionista. Traduzida para Euros, a performance é contudo mais modesta, de apenas 23,0% uma vez deduzido o efeito cambial em relação ao Euro.

No que diz respeito aos mercados emergentes, 2013 foi, ao contrário, um ano de deceção, com performances fracas ou negativas registadas pelos principais índices bolsistas (+2.9% na China, +0.2% na Rússia, -17.7% no Brasil).

Os dois principais motivos residem na deslocação da poupança internacional para Europa e Estados-Unidos, consequência direta do fim da mudança de política da FED, anunciada em Maio, terminando a era da abundância de liquidez, e a crise monetária que vigora em vários países emergentes, cuja inflação, nalguns casos, excede o crescimento económico. Essas mudanças revelaram as fraquezas monetárias, políticas ou até económicas nos países emergentes, exacerbando o regresso do “risco país” nestas zonas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2013 (MOEDA LOCAL / EUROS)

Japão	NIKKEI 25	+ 56.7 %	+ 25,0 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 29.6 %	+24,0 %
Alemanha	DAX	+ 25.5 %	
Espanha	IBEX 35	+ 21.4%	
França	CAC 40	+ 18.0 %	
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 17.9 %	
Portugal	PSI 20	+ 16.0 %	
Reino-Unido	FTSE	+ 14.4 %	+ 11,7 %
Itália	MIB	+ 12.3 %	
Austrália	ASX 200	+ 15.1 %	- 5,3 %
China	Hang Seng	+ 2.9 %	- 1,6 %
Rússia	MICEX	+ 2.0 %	- 3,8 %
Brasil	BOVESPA	- 15.5 %	- 29,9 %

Dados Bloomberg 2014, moeda local / Euros

Mercados obrigacionistas: os emergentes sofrem

Do lado das obrigações, o ano de 2013 revelou-se contrastado. O anúncio do fim progressivo do programa de compra de dívida por parte do FED levou o mercado americano a sofrer um “mini-choc” em Maio, a taxa de referência a 10 anos subindo de 1,6% para 2,6% em menos de dois meses, arrastando todos os mercados de dívida para perdas significativas. No mesmo período a taxa de referência alemã sofreu uma subida de 1,2% para 1,8%, enquanto em Portugal a evolução foi ainda mais marcada, de 5,2% para 7,3%.

O balanço do ano foi no entanto positivo do lado Europeu para os países “periféricos”. Itália, Espanha e Portugal viram as taxas da suas dívidas públicas descer de forma significativa em termos absolutos, o que em relação à taxa de referência alemã, que fechou o ano em 1,9% contra 1,4% no início de 2013, representa uma diminuição forte dos prémios de risco exigidos pelos investidores. Os riscos de explosão da zona euro foram claramente postos de fora pelos investidores.

Quanto à dívida nos países emergentes, sofreram dos fluxos de capitais para os países desenvolvidos, provocada pela alteração da política da FED, desde Maio de 2013. As vendas, em grandes volumes, de títulos de dívida emergente não só desvalorizou os títulos, como provocou uma espiral negativa, nomeadamente em países cujo balanço de pagamentos é deficitário, tais como a Índia, Turquia, Indonésia e Brasil.

Matérias-Primas: a idade de razão?

Consequência direta do regresso à confiança, após vários anos de crise, Prata e Ouro perderam, em 2013, da sua atratividade como valor refúgio. Logo, desvalorizaram-se, perdendo -36% e -28%. Foi o pior ano para o metal precioso desde 1981, e o ponto final a 12 anos consecutivos de subida.

A tendência baixista verificou-se globalmente na valorização dos metais, enquanto os preços do petróleo conheceram um desempenho mais favorável (+7% para o petróleo WTI).

Esta acalmia, e o início de saída da crise permitiu uma normalização do mercado das matérias-primas, afastando especuladores e investidores, e provocando resgates recordes dos fundos e trackers de metais e mercadorias. As quedas dos preços das matérias-primas é uma das principais razões dos valores historicamente baixos de inflação nos países desenvolvidos, juntamente com as políticas de austeridade e os níveis ainda muito elevados de desemprego.

Divisas: o euro forte

Nos mercados cambiais, as divisas dos países emergentes desvalorizaram-se em 2013, na sequência dos fluxos de liquidez internacionais, a favor da Europa e dos Estados- Unidos.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, de 4,4%, a 1,3743. No entanto, esta evolução não deve ocultar a verdadeira subida do Euro, que ganhou 10% face a um conjunto de divisas internacionais.

Desempenho do fundo em 2013

Em 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções consolidou um histórico positivo em termos de performance, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 12.8981€. Assim sendo, a performance anual registada em 2013 foi de 9,8%, com uma volatilidade de 7,2% (nível de risco: 4). Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de acções internacionais em 2013, bem como a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, a performance anualizada foi de 4.9%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

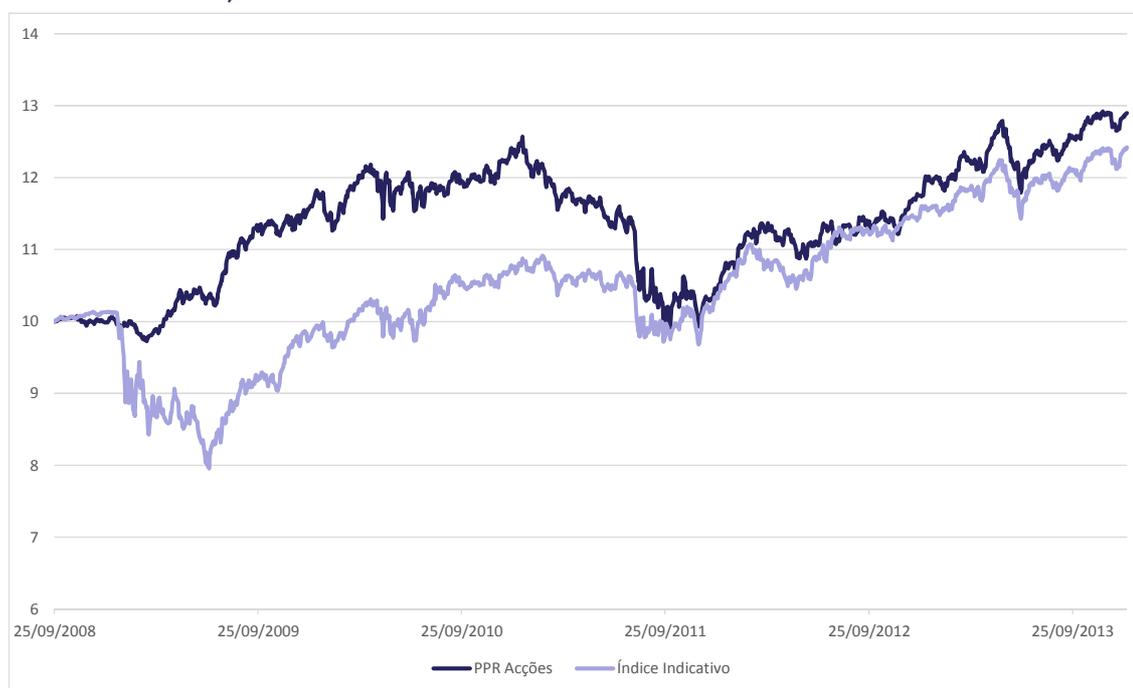
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	20 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	30 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	20 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 10 a 25 de Setembro de 2008

PERFORMANCES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Performance	Fundo	Índice Indicativo
2013	9.8%	7.4%
2012	11.8%	11.3%
2011	-14.5%	-2.5%
2010	5.9%	8.5%
2009	15.8%	-2.9%

VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Volatilidade	Fundo	Índice Indicativo
2013	7.2%	6.8%
2012	5.7%	4.6%
2011	11.9%	10.7%
2010	10.3%	9.1%
2009	6.3%	7.4%

NÍVEIS DE RISCO COMPARADOS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Nível de Risco	Fundo	Índice Indicativo
2013	4	4
2012	4	3
2011	5	5
2010	5	4
2009	4	4

Alocação de ativos**REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Repartição por Classe de Ativos	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	38.1%	30.0%
Acções Mundo	10.5%	20.0%
Obrigações do Estado	19.8%	20.0%
Obrigações de Empresas	26.5%	20.0%
Tesouraria	5.1%	10.0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Repartição Geográfica	Fundo
Europa do Oeste	89.5%
América do Norte	2.8%
Àsia e Outros	2.6%
Emergentes	5.1%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Principais Posições	Valor	%
Optimize Inv Activo	1 448 579.52 €	17.6%
Europa Valor	914 834.31 €	11.1%
Europa Obrigações	566 637.43 €	6.9%
Obrig Espanha 1/2022	416 878.53 €	5.1%
Amundi Funds-Global	384 350.70 €	4.7%
Allianz Eur High Yie	381 519.96 €	4.6%
Contas Correntes	355 376.90 €	4.3%
Mirabaud - H Y Bond	316 608.31 €	3.8%
Obrig Espanha 7/2019	275 634.55 €	3.3%
Mandarine Valeur - R	265 890.67 €	3.2%
Morg St € Corp Bond	240 509.83 €	2.9%
Schd ISF € Corp Bond	224 714.01 €	2.7%
BNY Mellon Brazil Eq	223 103.70 €	2.7%
Obrig Telec Ita 2/22	213 666.55 €	2.6%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Ano	VLGF	UP em circulação	Valor UP
2013	8 236 836.38 €	638 606.66969	12.8981 €
2012	4 057 583.64 €	345 291.96203	11.7512 €
2011	3 166 328.61 €	301 315.52298	10.5083 €
2010	3 809 843.69 €	310 082.06042	12.2866 €
2009	2 326 960.54 €	200 642.17519	11.5976 €

Valores em 31 de Dezembro

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2013	2012	2011
Comissão de Gestão	110,766.44 €	64,518.25 €	59,520.31 €
Comissão de depósito	12,307.39 €	8,709.67 €	9,214.62 €
Custos de Transacção	3,246.14 €	10,450.36 €	10,621.92 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	759,497.57	747,087.23 €	147,313.36 €
Custos	220,992.35	347,508.13 €	754,093.63 €
Valor Líquido Global do Fundo	8,236,836.38	4,057,583.64 €	3,166,328.61 €

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLGF, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2014

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Ativo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	1 543 440.00	105 642.00	0.00	1 649 082.00	748 917.70
22	Ações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
23	Outros títulos de capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2411	OICVM de obrigações	3	1 943 738.22	170 602.02	0.00	2 114 340.24	1 214 441.78
2412	OICVM de ações	3	2 225 348.96	364 543.81	26 896.30	2 562 996.47	1 255 644.68
2414	OICVM de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2413	Outros OICVM	3	1 235 000.00	213 579.52	0.00	1 448 579.52	795 219.36
25	Direitos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
26	Outros instrumentos de dívida		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total da carteira de títulos		<u>6 947 527.18</u>	<u>854 367.35</u>	<u>26 896.30</u>	<u>7 774 998.23</u>	<u>4 014 223.52</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros activos		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
421	Resgates pendentes de regularização		0.00	0.00	0.00	0.00	4 096.75
	Total dos valores a receber		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>4 096.75</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
12-43	Depósitos à ordem	3	355 376.90	0.00	0.00	355 376.90	24 797.69
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
14	Certificados de depósito		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18	Outros meios monetários		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total das disponibilidades		<u>355 376.90</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>355 376.90</u>	<u>24 797.69</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	120 681.27	0.00	0.00	120 681.27	12 034.49
52	Despesas com custo diferido	10	8 875.34	0.00	0.00	8 875.34	12 625.22
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
59	Contas transitórias activas		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>129 556.61</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>129 556.61</u>	<u>24 659.71</u>
	Total do Activo		<u>7 432 460.69</u>	<u>854 367.35</u>	<u>26 896.30</u>	<u>8 259 931.74</u>	<u>4 067 777.67</u>
	Número total de unidades de participação em circulação		638 606.65			345 291.95	

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 – Passivo e Capital

		EUR		
		2013	2012	
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota		
Capital do OIC				
61	Unidades de Participação	1	6 386 066.45	3 452 919.50
62	Variações Patrimoniais	1	1 074 245.29	366 644.72
64	Resultados Transitados	1	238 019.42	-161 559.68
65	Resultados Distribuídos		0.00	0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	538 505.22	399 579.10
	Total do capital do OIC		8 236 836.38	4 057 583.64
Provisões acumuladas				
48	Provisões para encargos		0.00	0.00
481	Total de provisões acumuladas		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Terceiros				
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00	0.00
423	Comissões a pagar	10	15 087.89	8 266.76
424+...+429	Outras contas de credores	10	8 007.47	1 927.27
43	Empréstimos obtidos		0.00	0.00
	Total dos valores a pagar		<u>23 095.36</u>	<u>10 194.03</u>
Acréscimos e diferimentos				
55	Acréscimos de custos		0.00	0.00
56	Receitas com proveito diferido		0.00	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00
59	Contas transitórias passivas		0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo			<u>8 259 931.74</u>	<u>4 067 777.67</u>
Valor da unidade de participação			12.8981	11.7512

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e rendimentos equiparados			
712+713	Da carteira de títulos e outros ativos		0.00	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	57 165.36	39 273.72
711+714+717+718	De operações correntes	5	87.35	240.31	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	5	483.75	1 207.91
719	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00	819	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
	Comissões e taxas					Rendimento de títulos e outros ativos			
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2 949.54	88 078.57	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	6 261.40	13 725.03
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	5	129 521.41	0.00	829	Em operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
729	De operações extrapatrimoniais	5	296.60	2 027.21		Ganhos em operações financeiras			
	Perdas em operações financeiras				832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	608 285.31	687 114.31
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	80 500.95	134 893.90	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	5	7 841.04	0.00
731+734+738	Outras, de operações correntes	5	5 086.74	0.00	839	Em operações extrapatrimoniais		0.00	453.50
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1 542.88	115 443.94		Reposição e anulação de provisões			
	Impostos				851	Provisões para encargos		0.00	0.00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	9	875.52	3 001.56					
7412+7422	Impostos indirectos	9	131.36	377.81					
7418+7428	Outros impostos		0.00	0.00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0.00	0.00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		79 460.71	5 312.73
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0.00	3 444.83					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>220 992.35</u>	<u>347 508.13</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>759 497.57</u>	<u>747 087.20</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis		0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias		0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários		0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais		0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0.00	0.03
	Total dos custos e perdas eventuais (C)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)		<u>0.00</u>	<u>0.03</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00	0.00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>538 505.22</u>	<u>399 579.10</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL		<u>759 497.57</u>	<u>747 087.23</u>		TOTAL		<u>759 497.57</u>	<u>747 087.23</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		588 261.58	517 140.59	D - C	Resultados Eventuais		0.00	0.03
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-1 839.48	-1 17 017.65	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		539 512.10	402 958.47
B - A	Resultados Correntes		538 505.22	399 579.07	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		538 505.22	399 579.10

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	5 554 409.47	665 346.24
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 903 485.00	172 373.94
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	3 650 924.47	492 972.30
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 615 643.30	3 720 219.79
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	50 325.90	39 012.52
Juros e proveitos similares recebidos	18 503.21	42 961.06
Outros recebimentos relacionados com a carteira	214.99	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	4 846 246.00	4 114 092.88
Juros e custos similares pagos	31 053.53	31 317.76
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	2 949.54	8 423.83
Outras taxas e comissões	287.40	1 969.71
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-3 195 849.07	-353 610.81
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	856 351.97	1 227 085.16
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	201 936.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	119 000.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	857 528.20	1 230 958.78
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	201 936.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	228 720.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-1 176.23	-113 593.62
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	483.75	1 207.90
Pagamentos:		
Comissão de gestão	104 636.03	62 592.54
Comissão de depósito	11 626.22	8 689.70
Juros devedores de depósitos bancários	87.35	240.31
Impostos e taxas	3 204.11	6 014.04
Outros pagamentos correntes	4 250.00	5 987.50
Fluxo das operações de gestão corrente	-123 319.96	-82 316.19
Saldo dos fluxos de caixa do período	330 579.21	-56 548.32
Disponibilidades no início do período	24 797.69	81 346.01
Disponibilidades no fim do período	355 376.90	24 797.69

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde

- que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2013
Valor base	3 452 919.50 €	4 492 228.64 €	1 559 081.69 €	- €	- €	6 386 066.45 €
Diferença para o valor base	366 644.72 €	1 056 100.63 €	348 500.06 €	- €	- €	1 074 245.29 €
Resultados acumulados	- 161 559.68 €	- €	- €	399 579.10 €	- €	238 019.42 €
Resultado líquido do exercício	399 579.10 €	- €	- €	- 399 579.10 €	538 505.22 €	538 505.22 €
	4 057 583.64	5 548 329.27 €	1 907 581.75	0.00	538 505.22 €	8 236 836.38 €
Número de unidades de participação	345 291.95	449 222.86400	155 908.17	0.00	0.00	638 606.65
Valor da unidade de participação	11.7512	12.3510	12.2353	0.00	0.00	12.8981 €

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Participantes em 31.12.2013
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	25
Inferior a 0,5%	559
Total	586

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Março	5 652 843.24	12.2011	463 305.00964
	Junho	5 950 228.41	12.0489	493 840.50158
	Setembro	6 977 163.42	12.5269	556 972.42674
	Dezembro	8 236 836.38	12.8981	638 606.66969
2012	Março	3 708 531.45	11.2863	328 587.13457
	Junho	3 744 420.74	11.1877	334 689.94383
	Setembro	3 843 209.07	11.2726	340 934.87021
	Dezembro	4 057 583.64	11.7512	345 291.96203

Nota 2 - Transacções de valores mobiliários no período

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	101 100.00	709 090.00	0.00	420 028.00	101 100.00	1 129 118.00
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	34 000.00	401 300.00	0.00	0.00	34 000.00	401 300.00
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	373 677.75	3 227 610.39	623 478.13	570 281.66	997 155.88	3 797 892.05
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	508 777.75	4 338 000.39	623 478.13	990 309.66	1 132 255.88	5 328 310.05

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €532,14 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de

caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em USD, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
08/04/2013	09/04/2013	NBIUSHY ID	USD	200 000,00	05.04.2013	1,2944	154 511,74	08.04.2013	1,3023	153 574,45
30/09/2013	03/10/2013	CAMGACC LX	USD	336 925,00	27.09.2013	1,3537	248 891,93	02.10.2013	1,3515	249 297,08
						Total	403 403,67		Total	402 871,53

Esta nota apresenta o volume de transacções do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €1.855,51 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de venda de fundos em USD, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
26/06/2013	01/07/2013	MOREMDA LX	USD	201 662,93	25.06.2013	1,3134	153 542,66	28.06.2013	1,3080	154 176,55
26/06/2013	01/07/2013	NBIUSHY ID	USD	388 638,50	25.06.2013	1,3134	295 902,62	28.06.2013	1,3080	297 124,24
						Total	449 445,28		Total	451 300,79

Esta nota apresenta o volume de transacções do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	5 548 329,27 €	- €
Resgates	1 907 581,75 €	- €

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2013

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros contidos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 7/2019	258 150.00 €	12 632.50 €	- €	270 782.50 €	4 852.05 €	275 634.55 €
Obrig Espanha 1/2022	370 800.00 €	27 342.50 €	- €	398 142.50 €	18 736.03 €	416 878.53 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	157 000.00 €	42 310.00 €	- €	199 310.00 €	1 811.51 €	201 121.51 €
OT PGB 4.45% 6/15/18	134 690.00 €	13 135.00 €	- €	147 825.00 €	3 639.25 €	151 464.25 €
OT PGB 5.65% 02/2024	187 500.00 €	5 000.00 €	- €	192 500.00 €	7 151.51 €	199 651.51 €
Sub-total	1 108 140.00 €	100 420.00 €	- €	1 208 560.00 €	36 190.35 €	1 244 750.35 €
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig BES 7.125 2023	199 300.00 €	802.00 €	- €	200 102.00 €	1 288.36 €	201 390.36 €
Obrig Mota 6.85 3/16	34 000.00 €	2 074.00 €	- €	36 074.00 €	669.10 €	36 743.10 €
Obrig Telec Ita 2/22	202 000.00 €	2 346.00 €	- €	204 346.00 €	9 320.55 €	213 666.55 €
Sub-total	435 300.00 €	5 222.00 €	- €	440 522.00 €	11 278.01 €	451 800.01 €
1112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
GS-US Growth Equity	111 968.62 €	73 009.02 €	- €	184 977.64 €	- €	184 977.64 €
Invesco Pan European	80 000.00 €	41 219.80 €	- €	121 219.80 €	- €	121 219.80 €
Invesco Euro Growth	91 859.97 €	41 583.96 €	- €	133 443.93 €	- €	133 443.93 €
Mandarine Valeur - R	250 000.00 €	15 890.67 €	- €	265 890.67 €	- €	265 890.67 €
BNY Mellon Brazil Eq	250 000.00 €	- €	26 896.30 €	223 103.70 €	- €	223 103.70 €
Schroder Int Glb USD	97 489.64 €	2 808.67 €	- €	100 298.31 €	- €	100 298.31 €
Schroder ISF BRIC C	69 999.93 €	23 289.98 €	- €	93 289.91 €	- €	93 289.91 €
Schroder Japanese Eq	79 221.37 €	3 510.83 €	- €	82 732.20 €	- €	82 732.20 €
Europa Valor	832 959.68 €	81 874.63 €	- €	914 834.31 €	- €	914 834.31 €
Sub-total	1 863 499.21 €	283 187.56 €	26 896.30 €	2 119 790.47 €	- €	2 119 790.47 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	350 489.61 €	31 030.35 €	- €	381 519.96 €	- €	381 519.96 €
Amundi Funds-Global	368 248.69 €	16 102.01 €	- €	384 350.70 €	- €	384 350.70 €
Mirabaud - H Y Bond	299 999.92 €	16 608.39 €	- €	316 608.31 €	- €	316 608.31 €
Morg St € Corp Bond	175 000.00 €	65 509.83 €	- €	240 509.83 €	- €	240 509.83 €
Schd ISF € Corp Bond	200 000.00 €	24 714.01 €	- €	224 714.01 €	- €	224 714.01 €
Europa Obrigações	550 000.00 €	16 637.43 €	- €	566 637.43 €	- €	566 637.43 €
Sub-total	1 943 738.22 €	170 602.02 €	- €	2 114 340.24 €	- €	2 114 340.24 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	1 235 000.00 €	213 579.52 €	- €	1 448 579.52 €	- €	1 448 579.52 €
Sub-total	1 235 000.00 €	213 579.52 €	- €	1 448 579.52 €	- €	1 448 579.52 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
Amundi ETF EuroStoxx	137 910.00 €	34 110.00 €	- €	172 020.00 €	- €	172 020.00 €
Lyxor ETF DAX	73 781.75 €	14 644.25 €	- €	88 426.00 €	- €	88 426.00 €
Lyxor ETF Dow Jones	26 648.00 €	21 832.00 €	- €	48 480.00 €	- €	48 480.00 €
Lyxor ETF Japan	123 510.00 €	10 770.00 €	- €	134 280.00 €	- €	134 280.00 €
Sub-total	361 849.75 €	81 356.25 €	- €	443 206.00 €	- €	443 206.00 €
Total	6 947 527.18 €	854 367.35 €	26 896.30 €	7 774 998.23 €	47 468.36 €	7 822 466.59 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	24,797.69			355,376.90
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	24,797.69	0.00	0.00	355,376.90

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	28.2%	25.0%	100.0%
High Yield	18.1%	0.0%	75.0%
Total	46.2%		

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC - Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	58 008.00	16 694.30	74 702.30	9 697.00	47 468.36	0.00	131 867.66
Unidades de participação	495 962.56	37 620.45	533 583.01	0.00	0.00	6 261.40	539 844.41
Depósitos	3 795.99	4 045.05	7 841.04	483.75	0.00	0.00	8 324.79
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro							
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações							
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	557 766.55	58 359.80	616 126.35	10 180.75	47 468.36	6 261.40	680 036.86

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	53 414.97	27 085.98	80 500.95	0.00	0.00	80 500.95
Depósitos	1 940.48	3 146.26	5 086.74	87.35	0.00	5 174.09
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	1 542.88	1 542.88	0.00	0.00	1 542.88
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's	0.00	0.00	0.00	296.60	0.00	296.60
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	110 766.44	0.00	110 766.44
De depósito	0.00	0.00	0.00	12 307.39	0.00	12 307.39
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	1 220.06	0.00	1 220.06
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	2 949.54	0.00	2 949.54
Auditoria	0.00	0.00	0.00	5 227.52	0.00	5 227.52
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	55 355.45	31 775.12	87 130.57	132 854.90	0.00	219 985.47

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos activos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	557,766.55	55,355.45
Mais e menos valias realizadas	58,359.80	31,775.12
Total	616,126.35	87,130.57
Total de mais e menos valias	528,995.78	
Resultado Líquido do Exerício	538,505.22	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	98.2%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	557,766.55	55,355.45
Total de mais e menos valias potenciais	502,411.10	
Valor Líquido Global do Fundo	8,236,836.38	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	6.1%	

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2013.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2012 E 2013

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	0.00	2 847.92
Dividendos de unidades de participação	875.52	153.60
Juro de títulos	0.00	0.04
Impostos indirectos:		
IVA	0.00	0.00
Imposto do selo	131.36	377.81
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de unidades de participação	0.00	0.00
Dividendos de acções	0.00	0.00
	<u>1 006.88</u>	<u>3 379.37</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2013

TERCEIROS – ACTIVO

Terceiros - Activo

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regularização	0.00	4 096.75
	<u>0.00</u>	<u>4 096.75</u>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgate de unidades de participação recebidas em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO**Terceiros - Passivo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	8 007.47	1 927.27
	<u>8 007.47</u>	<u>1 927.27</u>
Comissão de gestão a pagar	12 304.32	6 173.91
Comissão de auditoria	1 306.88	1 306.88
Comissão de depósito a pagar	1 367.14	685.97
Taxa de supervisão	109.55	100.00
	<u>15 087.89</u>	<u>8 266.76</u>
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	0.00	0.00
	<u>23 095.36</u>	<u>10 194.03</u>

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO**Acréscimos e Diferimentos - Activo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	38,593.02	9,191.96
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	82,088.25	2,842.53
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	8,875.34	12,625.22
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>129,556.61</u>	<u>24,659.71</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**Acréscimos e diferimentos -Passivo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1 037 578.10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 037 578.10
Contravalor Euro	752 358.85	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	752 358.85

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	36 074.00 €	- €	- €	- €	- €	36 074.00 €
de 3 a 5 anos	347 135.00 €	- €	- €	- €	- €	347 135.00 €
de 5 a 7 anos	270 782.50 €	- €	- €	- €	- €	270 782.50 €
mais de 7 anos	995 090.50 €	- €	- €	- €	- €	995 090.50 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Acções	4 011 575.99	0.00	0.00	4 011 575.99
Total	4 011 575.99	0.00	0.00	4 011 575.99

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	110 766.44 €	1.800%
Componente fixa	110 766.44 €	1.800%
Comissão de depósito	12 307.39 €	0.200%
Taxa de Supervisão	1 220.06 €	0.020%
Custos de Auditoria	5 227.52 €	0.085%
Outros Custos	- €	0.000%
TOTAL	129 521.41 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2.105%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas